

PROFUNDIDADE DE SEMEADURA AFETA A EMERGÊNCIA E O VIGOR DAS PLÂNTULAS DE SOJA?

Joaquinzinho Mendes¹
Hiu Antonio Djata²
Celine Damsson Macamo³
Fred Denilson Barbosa Da Silva⁴

RESUMO

Introdução: A soja é uma das culturas agrícolas de maior importância econômica no mundo e desempenha papel fundamental no agronegócio brasileiro. O avanço da cultura da soja no Brasil está diretamente relacionado ao desenvolvimento de estratégias que melhoram o crescimento e desenvolvimento da planta. A profundidade de semeadura é um dos fatores que influenciam diretamente a emergência das plântulas, pois interfere na disponibilidade de água, na temperatura do solo e no consumo das reservas da semente durante o processo de germinação. **Objetivou-se** avaliar a emergência de plântulas de soja submetidas em diferentes profundidades de semeadura. **Metodologia:** O experimento foi realizado na Horta didática do Campus da Liberdade da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). As profundidades de semeadura foram 3, 6 e 9 cm. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro repetições de 50 sementes cada. O espaçamento entre sementes foi de 2 cm. Após 14 dias da semeadura foram avaliados o tempo médio, índice de velocidade e percentual de emergência. As plântulas emergidas foram contabilizadas diariamente. **Resultados:** Verificou-se que a profundidade de semeadura de 3 cm proporcionou o percentual de emergência de 90%. Por sua vez, a profundidade de semeadura de 6 cm apresentou desempenho intermediário, enquanto a profundidade de 9 cm registrou os menores valores de emergência. O melhor desempenho observado em profundidade 3 cm pode estar associado ao menor gasto de energia das reservas pelas plântulas para alcançar a superfície do solo. Observou-se que a emergência nessa profundidade foi mais rápida quando comparada as demais. **Conclusão:** A melhor profundidade de semeadura para a emergência das plântulas é a 3 cm. O desenvolvimento da pesquisa foi realizado aplicando o conceito da área de Tecnologia de sementes para quantificar o percentual de emergência e o crescimento das plântulas. Isto é especialmente importante para desenvolvimento intelectual de forma inclusiva no desenvolvimento avançado do manejo da cultura da soja na semeadura. **Agradecimentos institucionais:** À UNILAB, Laboratório de Sementes e Campus da Liberdade pela disponibilização do espaço para realização da pesquisa. **Referência:**

Grande Área: ciências Agrárias

Referências: OLIVEIRA, A. B. de; LEITE, R. M. V. B. C.; BALBINOT JUNIOR, A. A.; SEIXAS, C. D. S.; KERN, H. S. (ed.). Soja: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa, 2019.

Palavras-chave: Plântulas; Agrícolas; Sementes.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, tanakamendes3@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, djata2003@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, macamocelinedamson813@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, freddenilson@unilab.edu.br⁴